



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO



Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	OBJETIVO	3
3.	O EQUIPAMENTO	3
4.	CONSTATAÇÕES.....	3
5.	REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	4
6.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	6
7.	RECOMENDAÇÕES.....	7
7.1	Recuperação estrutural e tratamento de superfície	7
7.2	Sistema elétrico e de comando	7
7.3	Sistema hidráulico	7
7.4	Sistema de guiamento e travamento	8
7.5	Componentes mecânicos e de amortecimento.....	8
7.6	Ensaios e validação pós-manutenção	8
8.	PARECER CONCLUSIVO	8



1. INTRODUÇÃO

No dia 26 de setembro de 2025, foi realizada uma visita técnica ao campus mencionado, com o objetivo de avaliar as condições estruturais, operacionais e de segurança da plataforma elevatória de acessibilidade instalada no local. A inspeção teve como finalidade verificar a conformidade do equipamento com as normas técnicas vigentes, especialmente aquelas relacionadas à acessibilidade, manutenção preventiva e segurança de uso por pessoas com mobilidade reduzida.

Durante a visita, foram observados aspectos como estado de conservação da estrutura metálica e dos painéis de proteção, sistema de acionamento e parada de emergência, condições elétricas e mecânicas do equipamento, bem como a adequação do entorno físico para o acesso e uso seguro da plataforma.

2. OBJETIVO

A presente avaliação visa subsidiar a emissão de um parecer técnico, contendo recomendações e eventuais medidas corretivas necessárias para garantir o pleno funcionamento, a segurança operacional e a conformidade normativa da plataforma elevatória.

3. O EQUIPAMENTO

O equipamento em questão consiste em uma plataforma elevatória da marca VERTLINE, projetada e instalada com a finalidade de proporcionar acessibilidade e facilitar a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida, assegurando o deslocamento vertical entre diferentes níveis da edificação de forma segura e conforme as normas técnicas aplicáveis.

4. CONSTATAÇÕES

O equipamento encontra-se fora de operação e desenergizado, não apresentando condições de uso no momento da inspeção. De acordo com informações obtidas junto à equipe local, a plataforma encontra-se inoperante há período indeterminado, sem registro recente de intervenções de manutenção preventiva ou corretiva.

Durante a vistoria técnica, foi constatado que o estado geral de conservação é deficiente, apresentando corrosão acentuada em diversos pontos da estrutura metálica, painéis e proteções laterais soltos, além de acúmulo de sujidades e resíduos. Observou-se ainda a existência de cabos e componentes elétricos soltos ou expostos, condição que configura risco potencial de choque elétrico e falha de isolamento.

As condições atuais do equipamento indicam ausência de plano sistemático de manutenção e degradação avançada dos elementos estruturais e eletromecânicos, comprometendo os requisitos mínimos de segurança operacional, confiabilidade e conformidade normativa, conforme preconizado pelas normas correlatas aplicáveis a plataformas elevatórias de acessibilidade.

5. REGISTRO FOTOGRÁFICO







6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

ABNT NBR 9050:2020 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ABNT NBR ISO 9386-1:2013 (NBR ISO 9386-1) — Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida — Parte 1: Plataformas verticais (requisitos de segurança, dimensões e operação funcional).

ABNT NBR 15655-1:2009 — Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida — Parte 1: plataformas de elevação vertical (ISO 9386-1 mod).

ABNT NBR 15646-2 / NBR 15646 (quando aplicável) — *Prescrições para desempenho, projeto, instalação e manutenção de plataformas elevatórias e rampas veiculares (documentos correlatos).*

ABNT NBR 5410:2004 — *Instalações elétricas de baixa tensão.*

ABNT NBR ISO 12100:2013 — *Segurança de máquinas — princípios gerais de projeto — avaliação e redução de riscos.*

NR-10 — Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (aplicável a intervenções e condições elétricas).

NR-12 — Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (requisitos de dispositivos de segurança, proteção e manutenção).

NR-17 — Ergonomia (quando há interface usuário/trabalho; complementar à acessibilidade).



7. RECOMENDAÇÕES

Com base nas condições verificadas in loco, e visando restabelecer as condições adequadas de funcionamento, segurança e conformidade normativa, recomenda-se a execução das seguintes ações corretivas, sob responsabilidade de empresa especializada e acompanhamento de profissional legalmente habilitado, com emissão de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica):

7.1 Recuperação estrutural e tratamento de superfície

- Realizar limpeza técnica completa da estrutura metálica e dos componentes fixos e móveis da plataforma, removendo resíduos, oxidação e incrustações.
- Executar tratamento mecânico das áreas corroídas (lixamento, escovamento ou jateamento abrasivo), seguido de aplicação de fundo anticorrosivo e pintura de acabamento com tinta epóxi industrial bicomponente, garantindo resistência à abrasão e à umidade.

7.2 Sistema elétrico e de comando

- Efetuar revisão completa do circuito elétrico, substituindo terminais, conectores e cabos com isolamento danificado, reorganizando o cabeamento de modo a atender aos critérios da ABNT NBR 5410:2004 (instalações de baixa tensão) e NR-10 (segurança em eletricidade).
- Fornecimento de duas baterias 12V, 7.02 A.
- Proceder à inspeção do quadro elétrico de comando, verificando o estado das contactoras, relés, disjuntores, fusíveis e dispositivos de proteção diferencial residual (DR); substituir componentes que apresentem desgaste ou mau funcionamento.
- Realizar inspeção funcional das botoeiras de comando (subida, descida e emergência), garantindo sua integridade mecânica e continuidade elétrica. Revisar e substituir, se necessário, as chaves de fim de curso tipo rolete, assegurando o correto acionamento e alinhamento mecânico.
- Implementar redundância no sistema de segurança, mediante instalação de duas chaves de fim de curso em série, prevenindo falhas por interrupção simples.

7.3 Sistema hidráulico

- Executar inspeção detalhada das mangueiras hidráulicas, substituindo aquelas com indícios de desgaste, ressecamento, trincas ou vazamentos.
- Proceder à troca integral do óleo hidráulico, utilizando fluido compatível com as especificações do fabricante (viscosidade e aditivação adequadas).
- Substituir o filtro de óleo hidráulico, garantindo a limpeza do sistema e prevenindo contaminação por partículas sólidas.
- Verificar estanqueidade das conexões hidráulicas e reapertar uniões e engates rápidos.
- Substituição do Manômetro



7.4 Sistema de guiamento e travamento

- Realizar limpeza e lubrificação técnica dos sistemas de guias, corredeiras e roldanas, empregando lubrificante adequado para superfícies metálicas submetidas a atrito linear.
- Efetuar inspeção dos cabos de aço e substituição imediata dos que apresentarem fios rompidos, oxidação ou deformações.
- Efetuar inspeção, limpeza e lubrificação das travas de portas e mecanismos de intertravamento, assegurando funcionamento sincronizado e seguro.
- Promover a regulagem da cabine nos pavimentos, garantindo o nivelamento preciso entre piso e plataforma, conforme tolerâncias estabelecidas pela norma.

7.5 Componentes mecânicos e de amortecimento

- Fornecer e instalar dois amortecedores de porta novos, compatíveis com o modelo original, de modo a assegurar fechamento suave e evitar impacto ou desgaste prematuro das dobradiças.
- Verificar e reapertar todos os fixadores mecânicos, eliminando folgas estruturais e ruídos anômalos durante o funcionamento.

7.6 Ensaaios e validação pós-manutenção

Após a conclusão das intervenções, realizar testes funcionais sob carga nominal, verificando:

- alinhamento e nivelamento da cabine;
- atuação dos dispositivos de parada de emergência e fim de curso;
- desempenho do sistema hidráulico (pressão e estanqueidade);
- operação dos sistemas elétrico e de comando.

Emitir laudo técnico de conformidade e segurança operacional, acompanhado de ART, atestando que o equipamento se encontra em condições adequadas para retorno ao uso.

Ainda deve-se resgatar o manual do equipamento com seu respectivo projeto.

8. PARECER CONCLUSIVO

Após a vistoria realizada in loco, constatou-se que a plataforma elevatória de acessibilidade encontra-se fora de operação, apresentando estado de conservação mediano, com sinais de desgaste e ausência de manutenção preventiva periódica. Observou-se a necessidade de intervenções corretivas urgentes para que o equipamento possa retornar às condições seguras e adequadas de uso.

Do ponto de vista técnico, a recuperação do equipamento é plenamente viável, uma vez que a estrutura principal e os componentes essenciais apresentam integridade física satisfatória. O custo estimado para execução das manutenções corretivas é significativamente inferior ao investimento necessário para aquisição e instalação de uma nova plataforma elevatória, tornando a manutenção a alternativa mais racional e economicamente vantajosa.



Ressalta-se, entretanto, que o presente relatório não contempla uma análise detalhada de componentes internos, visto que o equipamento encontra-se inoperante e desenergizado, não sendo possível realizar ensaios funcionais ou desmontagens para inspeção completa. Ademais, não foram disponibilizados o manual técnico, projeto executivo ou diagramas elétricos e hidráulicos, o que limitou a profundidade da avaliação quanto ao desempenho e especificações originais do fabricante.

Conclui-se, portanto, que o equipamento possui condições técnicas de recuperação, devendo permanecer fora de operação até a execução integral das ações corretivas recomendadas, sob supervisão de profissional habilitado e com a devida emissão de ART, assegurando a conformidade com as normas técnicas e de segurança vigentes.